

INSTRUÇÃO DE TRABALHO

PREPARAÇÃO E ATENDIMENTO A SITUAÇÕES DE EMERGÊNCIA

Cópia não controlada

ELABORAÇÃO	VERIFICAÇÃO	APROVAÇÃO
Ruan Pablo Cardoso Godinho; Nicolau Vieira Delucis; Natalia Mendes Crizel; Lissandro Fagundes Robaina	Alexandre Izquierdo dos Santos; Nicolau Vieira Delucis; Bruna Jessica Duela	Felipe Fontes Martimiano

Sumário

1. Objetivo	4
2. Referências	4
3. Aplicação	4
4. Responsabilidades	4
4.1. Compete ao Diretor Superintendente	4
4.2. Gerência de Atendimento ao Usuário (GAU)	4
4.3. Centro de Controle Operacional (CCO)	4
4.4. Equipes de Atendimento	4
4.5. Compete à Coordenadoria de Sustentabilidade	4
4.6. Coordenadoria de Comunicação	5
4.7. Dos colaboradores	5
5. Descrições	5
5.1. Abrangência do Atendimento	5
5.2. Possíveis Cenários de Emergências	6
5.3. Primeiro no Local	7
5.4. Comunicação de Emergência	8
5.5. Diretrizes de Comunicação	8
5.6. Respostas as Emergências	9
5.7. Plano de Comunicação com Partes Interessadas	10
5.8. Procedimentos para atendimento a emergências ambientais envolvendo Cenário 2 (Acidente com Produtos Químicos / Perigosos / Resíduos Classe) e Cenário 8 (Acidente envolvendo Produtos Químicos Perigosos na Barragem Santa Bárbara Pelotas (km 522 – BR116/RS)	20

5.8.1.	<i>Acidente ou avaria de veículo sem envolvimento da carga</i>	20
5.8.2.	<i>Colisão ou tombamento do veículo com risco potencial de vazamento</i>	20
5.8.3.	<i>Produtos Explosivos – Classe 1</i>	21
5.8.4.	<i>Gases Inflamáveis, tóxicos e inertes – Classe 2, Subclasses 2.1, 2.2 e 2.3</i>	21
5.8.5.	<i>Líquidos Inflamáveis (pequeno porte) – Classe 3</i>	22
5.8.6.	<i>Líquidos Inflamáveis (grandes proporções) – Classe 3</i>	23
5.8.7.	<i>Sólidos Inflamáveis, Substâncias Auto reagentes e Explosivos Insensibilizados – Classe 4, Subclasse 4.1, 4.2 e 4.3</i>	24
5.8.8.	<i>Produtos Oxidantes, Peróxidos Orgânicos – Classe 5, Subclasse 5.1 e 5.2</i>	24
5.8.9.	<i>Produtos Tóxicos – Classe 6, Subclasse 6.1 e 6.2</i>	25
5.8.10.	<i>Produto Radioativo (Classe 7)</i>	26
5.8.11.	<i>Produto Corrosivos (Classe 8)</i>	26
5.8.12.	<i>Produtos e Artigos diversos (Classe 9)</i>	27
5.9.	<i>Acionamento</i>	27
5.10.	<i>Aproximação</i>	27
5.11.	<i>Avaliação Inicial</i>	28
5.12.	<i>Identificação do Produto</i>	28
5.13.	<i>Interdição de via</i>	29
5.14.	Procedimentos para o cenário de Surtos, Epidemias ou Pandemias	30
5.15.	Recursos Disponíveis	30
5.16.	Testes / Simulados	31
5.17.	Ocorrências Reais	31
5.18.	Revisão da Instrução de Trabalho	32
6.	Glossário	32
7.	Tabela de Controle de Registros e Anexos	33
8.	Controle de Revisões	33
9.	Diretrizes Gerais	34

1. Objetivo

Fornecer as informações necessárias para o acionamento dos recursos humanos e materiais, descritos em seu conteúdo para evitar, minimizar ou neutralizar os efeitos das situações elencadas ou similares que possam causar danos e/ou impactos à população, aos usuários, ao meio ambiente e/ou ao patrimônio.

2. Referências

NBR ISO 9001:2015 – Sistemas de Gestão da Qualidade – Requisitos;
NBR ISO 14001:2015 – Sistema de Gestão Ambiental – Requisitos com orientações para uso;
NBR ISO 45001:2018 – Sistemas de gestão da segurança e saúde no trabalho - Requisitos com orientações para uso;
NBR ISO 39001:2015 – Sistemas de gestão da segurança viária (SV) - Requisitos com orientações para uso;
MSGI – Manual do Sistema de Gestão Integrado
PER – Programa de Exploração Rodoviário
Lei 9.605/1998 – Lei de Crimes Ambientais
Lei Federal nº 6938 de 31/08/1981 (Política Nacional do Meio Ambiente)
Programa de Gerenciamento de Resíduos (PGR)
IN 2016/01 – Política de Continuidade de Negócios da Ecosul
NP-07.01.01 – Realizar Atendimento ao Usuário
NP-07.02.01 – Operar Tráfego e Monitorar Rodovia
IT de Radiocomunicação

3. Aplicação

Para a Empresa Concessionária de Rodovias do Sul S.A. – Ecosul, do Grupo EcoRodovias.

4. Responsabilidades

4.1. Compete ao Diretor Superintendente

- a) Fornecer subsídios para implementação da IT.

4.2. Gerência de Atendimento ao Usuário (GAU)

- b) Assegurar a implementação deste procedimento;
- c) Assumir a liderança nas situações citadas neste documento.

4.3. Centro de Controle Operacional (CCO)

- a) Receber e registrar comunicados de situações de emergência;
- b) Acionar recursos necessários para atendimento;
- c) Repassar aos responsáveis/Gestores pelo atendimento as situações de emergência, conforme previsto neste procedimento;
- d) Manter comunicação com equipes de emergência, conforme necessidade;
- e) Acionar Órgãos/recursos externos (se necessário);
- f) Registrar todos os fatos ocorridos no evento, em ordem cronológica dos acontecimentos;
- g) Encaminhar as pendências (se houver) ao setor responsável.

4.4. Equipes de Atendimento

- a) Cumprir as diretrizes deste procedimento;
- b) Comunicar a GAU necessidades de alterações nesta IT;
- c) Participar dos treinamentos necessários.

4.5. Compete à Coordenadoria de Sustentabilidade

- a) Cumprir as diretrizes deste procedimento;
- b) Acompanhar realização dos simulados relacionados com meio ambiente e saúde e segurança.

4.6. Coordenadoria de Comunicação

- Representar a empresa perante a mídia, quando necessário. Todas as informações à mídia serão canalizadas através Coordenadoria de Comunicação, ou os designados pelo Diretor Superintendente.

4.7. Dos colaboradores

- Participar dos simulados realizados, quando necessário e/ou possível;
- Comunicar o CCO situações de emergência;
- Seguir as orientações das equipes de atendimento e brigadistas;
- Recomenda-se estacionar veículos de ré, visando facilitar / agilizar uma possível evacuação e retirada dos veículos de forma ordenada.

5. Descrições

5.1. Abrangência do Atendimento

Este procedimento abrange as seguintes rodovias e trechos do Polo Rodoviário Ecosul:

Rodovia	Trecho	KM Inicial	KM Final	Extensão
BR-116/RS	Camaquã/Pelotas	400,500	523,900	123,400
BR-116/RS	Pelotas/Jaguarão	523,900	661,000	137,100
BR-392/RS	Rio Grande/Pelotas	0,000	68,400	68,400
BR-392/RS	Pelotas/Santana da Boa Vista	71,300	199,700	128,400
Extensão Total				457,300

Tabela 1: Abrangência da Concessão.

O Polo rodoviário conta com 6 bases de atendimento ao usuário (SAU), contando com serviço de guinchos e ambulâncias, informações e demais serviços aos usuários, disponibilizados ao longo da rodovia.

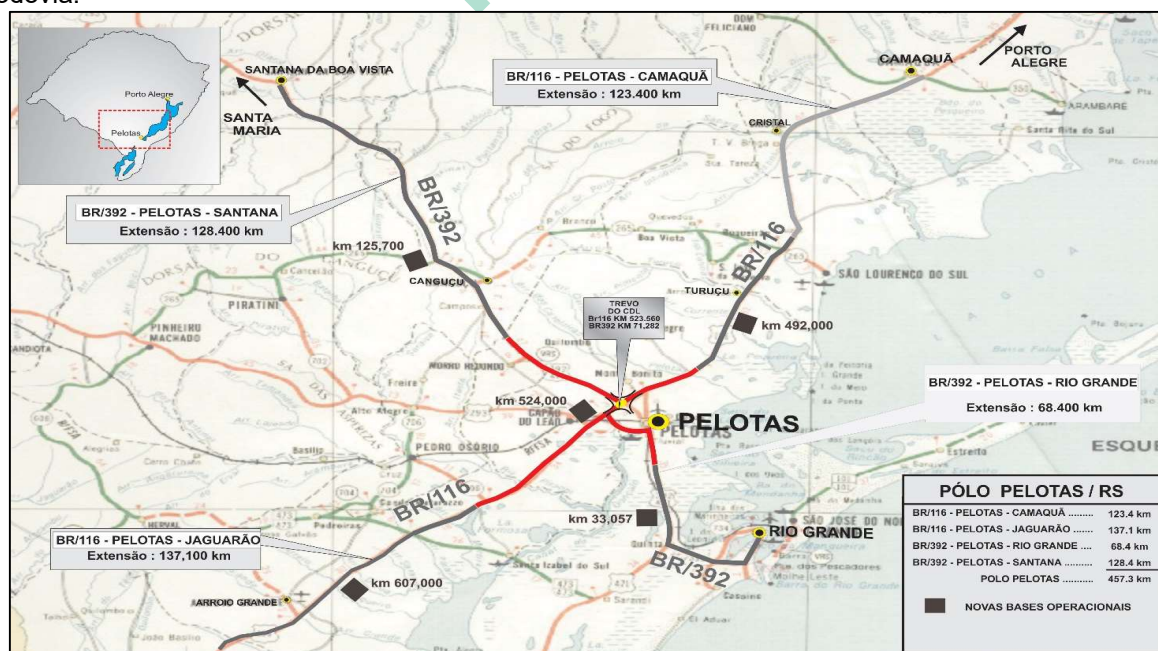


Figura 1. Mapa esquemático do Polo Rodoviário de Pelotas

Localização das BSO's (Bases Operacionais) / SAU's (Serviço de Atendimento ao Usuário)

Base	Rodovia	Trecho	KM Inicial
BSO 1	BR-116	Cristal	430
BSO 2	BR-116	Turuçu	492
BSO 3	BR-392	Rio Grande	33
BSO 4	BR-116	Arroio Grande	607
BSO 5	BR-392	Canguçu	125
BSO 6	BR-116	Pelotas	524

Tabela 2: Localização das Bases Operacionais

Localização do CCO

Base	Rodovia	Trecho	KM Inicial
Sede	BR-116	Pelotas	511

Tabela 3: Localização do CCO

Localização das Praças de Pedágio e Posto de Pesagem

Base	Rodovia	Trecho	KM Inicial
Praça Cristal	BR-116	Cristal	430
Praça Retiro	BR-116	Pelotas	510,3
Praça Capão Seco	BR-392	Rio Grande	52,3
Praça Pavão	BR-116	Pelotas	541
Praça Glória	BR-392	Canguçu	111,4
PPV Retiro	BR-116	Pelotas	509
PPV Capão Seco	BR-392	Rio Grande	48

Tabela 4: Localização das Praças de Pedágio e PPV's.

5.2. Possíveis Cenários de Emergências

De acordo com as atividades desenvolvidas pela Ecosul, com foco em segurança viária, meio ambiente e saúde e segurança do trabalho (LAPR/LAAI), foram identificados os cenários emergenciais abaixo:

Cenários de Emergências	Situação de Emergência	Perigo
Cenário 01	Acidente de Grande Vulto (Múltiplas vítimas, óbitos, com pista bloqueada, colisão com composição férrea, etc.)	- Impacto na fluidez de tráfego, exposição da empresa, saúde e segurança das equipes e limitação de recursos.

Cenário 02	Acidente com Produtos Químicos/Perigosos/Resíduos Classe I	- Poluição do meio ambiente, saúde e segurança pública e das equipes e exposição da empresa.
Cenário 03	Incêndios de grande proporção na faixa de domínio	- Incêndio em vegetação, unidades, veículos e saúde e segurança das equipes e usuários.
Cenário 04	Acidentes geológicos, colapsos/rompimento de estruturas e/ou catástrofes naturais	- Impacto na fluidez de tráfego, exposição da empresa, saúde e segurança das equipes e limitação de recursos.
Cenário 05	Acidentes no decorrer das atividades	- Queda de altura, ataques de animais, atropelamento e demais acidentes com colaboradores ou terceiros.
Cenário 06	Movimentos populacionais insurgentes (manifestações)	- Dano ao patrimônio público, privado ou ambiental, saúde e segurança das equipes e exposição da empresa.
Cenário 07	Assalto nas unidades da empresa	- Ferimentos, sequestro e morte de colaboradores e usuários, danos as estruturas da empresa (patrimônio público, privado ou ambiental) e perda de valores monetários.
Cenário 08	Acidente com Produtos Químicos/Perigosos na Barragem Santa Bárbara	- Acidente com Produto Químico Perigoso em local de abastecimento de água no município de Pelotas (a barragem atende 80% da população da cidade). -
Cenário 09	Surtos, Epidemias ou Pandemias	- Riscos para a saúde e segurança das equipes próprias, terceirizadas e usuários das rodovias; - Impacto na qualidade da prestação dos serviços da Concessionária em função da possibilidade de contaminação em massa; - Exposição da Concessionária perante a órgãos fiscalizatórios, incluindo o poder concedente, com relação as ações de combate á contaminação das pessoas, propagação da doença bem como do atendimento aos requisitos contratuais.

Tabela 5: Cenários de emergências

5.3. Primeiro no Local

A concessionária deverá atuar segundo compactuam as ações de primeiro respondedor, ressaltando que as ações da concessionária deverão observar seu fluxograma específico do Plano de Atendimento a Emergência.

Abaixo seguem descritas as ações de primeiro no local, bem como ações, que servem como guia para o desenvolvimento do atendimento.

GUIA DE CAMPO - PRODUTOS PERIGOSOS

Guia de trabalho para o período inicial do atendimento a Acidentes Rodoviários envolvendo Produtos Perigosos

Passos a seguir se você é o primeiro respondedor a chegar à cena com capacidade operacional:

1. Informar ao CCO (Centro de Controle Operacional) de sua chegada ao local do acidente
2. Assumir e estabelecer o Posto de Comando
 - Segurança e Visibilidade
 - Facilidades de acesso e circulação
 - Disponibilidade de comunicações
 - Lugar distante da cena, do ruído e da confusão
 - Capacidade de expansão física
3. Equipar-se
4. Avaliar a situação
 - O que ocorreu?
 - Quais ameaças estão presentes?
 - Há vítimas?
 - Qual a classe de risco do produto?
 - Qual o número da ONU do produto?
 - Qual o tamanho da área afetada?
 - Como poderia evoluir?
 - Como seria possível isolar a área?
 - Quais são as rotas de acesso e de saída mais seguras para permitir o fluxo de pessoal e de equipamento
5. Estabelecer um perímetro de segurança
 - Estado do produto: sólido, líquido ou gasoso (de acordo com o manual ABIQUIM)
 - Tamanho da área afetada
 - Topografia
 - Localização do incidente em relação à via de acesso e áreas disponíveis ao redor
 - Condições atmosféricas
 - Qual a direção do vento
 - Possível entrada e saída de veículos
 - Coordenar a função de isolamento perimetral com o organismo de segurança correspondente
 - Solicitar ao organismo de segurança correspondente a retirada de todas as pessoas que se encontrem na zona de impacto, exceto o pessoal de resposta autorizado

5.4. Comunicação de Emergência

Qualquer situação de emergência deve ser direcionada ao CCO (Centro de Controle Operacional) para que este providencie todas as comunicações subsequentes.

O CCO é o responsável central de toda comunicação referente às emergências e por isso deve, sempre que necessário, intermediar a comunicação entre as equipes de atendimento e órgãos externos, conforme fluxograma de cada cenário.

Obs.: É mantida no CCO uma relação de telefones úteis para casos de emergência. Também, são registrados todos os desdobramentos da comunicação durante a ocorrência.

5.5. Diretrizes de Comunicação

O fluxo de comunicação abaixo é baseado nas orientações da IN de Política de Continuidade de Negócios da Ecosul, cujo o nível abordado nesta IT será:

- a) Núcleo Operacional + Comitê local

Para eventos de nível III – Crítico, descrito no Plano de Comunicação, deverá ser acionado o Comitê Corporativo, conforme instruções IN de Política de Continuidade de Negócios da Ecosul.

Nota 1. Cada cenário tem o seu fluxo de comunicação, o qual será apresentado posteriormente.

Nota 2: Para assuntos relacionados a incidentes e acidentes do trabalho é utilizada a metodologia estabelecida na Instrução de Trabalho - IT de Acidentes e Incidentes de Trabalho

Nota 3: Em ocorrência de acidentes com produtos perigosos, os procedimentos devem seguir as normas e informações no Livro da ABIQUIM ou Manual de Autoproteção Produtos Perigosos Manuseio e Transporte Rodoviário.

5.6. Respostas as Emergências

O macro cenário para atendimento das situações de emergência na faixa de domínio é conforme fluxo abaixo:

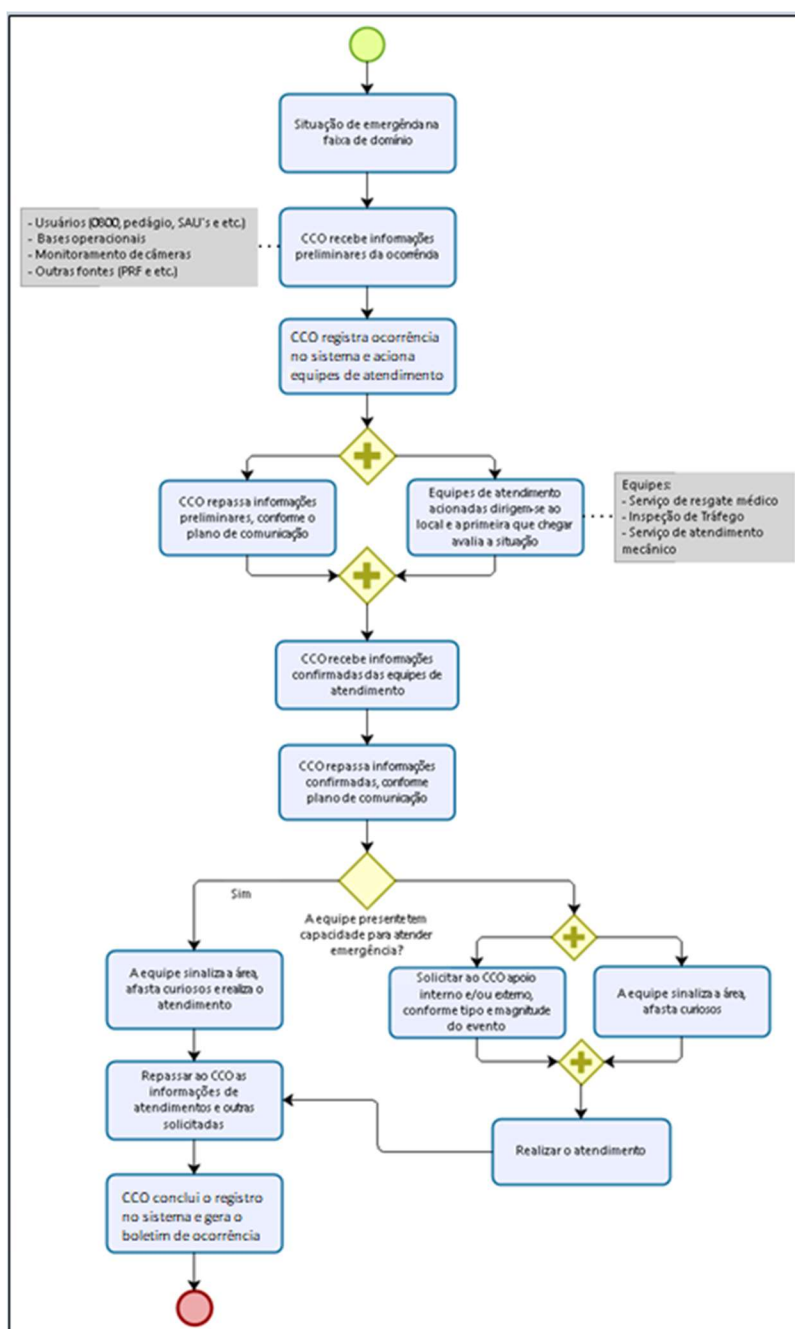


Figura 2: Macro cenário para atendimento das situações de emergência.

5.7. Plano de Comunicação com Partes Interessadas

Cenário	O que comunicar	Quando comunicar	Quem faz comunicação	Quem comunicar	Como comunicar
Cenário 1 Acidente de Grande Vulto (Múltiplas vítimas, óbitos, com pista bloqueada, colisão com composição férrea, etc.)	Informações preliminares	Quando do recebimento das informações	CCO	Equipes operacionais	Telefone ou rádio
				Gestores, Assessoria de Comunicação e PRF	WhatsApp
	Informações confirmadas de pista e situação das vítimas	Após a chegada das equipes operacionais no local	Equipes operacionais	CCO	Rádio
			CCO	Gestores GAU, Assessoria de Comunicação e órgão externos, se necessário (SAMU, Bombeiro, BM, Polícia Civil, etc.)	Telefone ou WhatsApp
			CCO	Gestores, Assessoria de Comunicação, ANTT e PRF	WhatsApp
	Registro concluído	Quando da finalização do evento	CCO	GAU, CSU, AJL, GEN e DS	Via e-mail
	Relatório de Acidentes Relevantes	Quando da finalização do evento	CCO	GAU	Via e-mail

Tabela 6: Plano de comunicação para o Cenário 1.

Cenário	O que comunicar	Quando comunicar	Quem faz comunicação	Quem comunicar	Como comunicar
Cenário 2 Acidente com Produtos Químicos / Perigosos / Resíduos Classe I COM IDENTIFICAÇÃO DO AGENTE CAUSADOR	Informações preliminares	Quando do recebimento das informações	CCO	Equipes operacionais	Telefone ou rádio
				Gestores, Assessoria de Comunicação e PRF	Telefone
	Informações confirmadas das condições do sinistro	Após a chegada das equipes operacionais no local	Equipes operacionais	CCO	Rádio
			CCO	Gestores GAU, CSU, Assessoria de Comunicação, Defesa Civil, IBAMA (através da plataforma do SIEMA), FEPAM, PATRAM, Bombeiros, Embarcador, Empresa especializada e SANEP/CORSAN quando próximo a locais de abastecimento público de água.	Telefone, WhatsApp ou plataforma do SIEMA (comunicado ao IBAMA, caso a plataforma esteja inativa o informe deverá ocorrer através do endereço de e-mail "emergenciasambientais.sede@ibama.gov.br")
	Registro concluído	Quando da finalização do evento	CCO	GAU, CSU, AJL, GEN e DS	Via e-mail
	Relatório de Acidentes Relevantes	Quando da finalização do evento	CCO	GAU e CSU	Via e-mail

Tabela 7: Plano de comunicação para o Cenário 2.

Cenário	O que comunicar	Quando comunicar	Quem faz comunicação	Quem comunicar	Como comunicar
Cenário 2 Acidente com Produtos Químicos / Perigosos / Resíduos Classe I SEM IDENTIFICAÇÃO DO AGENTE CAUSADOR	Informações preliminares	Quando do recebimento das informações	CCO	Equipes operacionais	Telefone ou rádio
				Gestores, Assessoria de Comunicação e PRF	Telefone
	Informações confirmadas das condições	Após a chegada das equipes operacionais no local	Equipes operacionais	CCO	Rádio
			CCO	Gestores GAU, CSU, Assessoria de Comunicação, Defesa Civil, IBAMA (através da plataforma do SIEMA), FEPAM, PATRAM, Bombeiros, Embarcador, Empresa especializada e SANEP/CORSAN quando próximo a locais de abastecimento público de água.	Telefone, WhatsApp ou plataforma do SIEMA (comunicado ao IBAMA, caso a plataforma esteja inativa o informe deverá ocorrer através do endereço de e-mail "emergenciasambientais.sede@ibama.gov.br")
	Registro concluído	Quando da finalização do evento	CCO	GAU, CSU, AJL, GEN e DS	Via e-mail
	Relatório de Acidentes Relevantes	Quando da finalização do evento	CCO	GAU e CSU	Via e-mail

Tabela 8: Plano de comunicação para o Cenário 2.

Cenário	O que comunicar	Quando comunicar	Quem faz comunicação	Quem comunicar	Como comunicar
Cenário 3 Incêndios de grande proporção na faixa de domínio e/ou condição que afeta a fluidez e segurança do tráfego	Informações preliminares	Quando do recebimento das informações	CCO	Equipes operacionais	Telefone ou rádio
				Gestores, Assessoria de Comunicação e PRF	WhatsApp
	Informações confirmadas das condições	Após a chegada das equipes operacionais no local	Equipes operacionais	CCO	Rádio
			CCO	Gestores, Assessoria de Comunicação, ANTT e PRF	WhatsApp
				Gestores GAU, CSU, Assessoria de Comunicação, Bombeiros, IBAMA, FEPAM, PATRAM e PRF	Telefone
	Registro concluído	Quando da finalização do evento	CCO	GAU, CSU, AJL, GEN e DS	Via e-mail

Tabela 9: Plano de comunicação para o Cenário 3.

Cópia não controlada

Cenário	O que comunicar	Quando comunicar	Quem faz comunicação	Quem comunicar	Como comunicar
Cenário 4 Acidentes geológicos, colapsos/rompimento de estruturas e/ou catástrofes naturais	Informações preliminares	Quando do recebimento das informações	CCO	Equipes operacionais	Telefone ou rádio
				Gestores, Assessoria de Comunicação e PRF	WhatsApp
	Informações confirmadas das condições	Após a chegada das equipes operacionais no local	Equipes operacionais	CCO	Rádio
			CCO	Gestores, Assessoria de Comunicação, ANTT e PRF	WhatsApp
				GEN, Assessoria de comunicação e Gestores GAU	Telefone
	Registro concluído	Quando da finalização do evento	CCO	GAU, CSU, AJL, GEN e DS	Via e-mail
	Relatório de Acidentes Relevantes	Quando da finalização do evento	CCO	GAU, GEN e CSU	Via e-mail

Tabela 10: Plano de comunicação para o Cenário 4.

Cenário	O que comunicar	Quando comunicar	Quem faz comunicação	Quem comunicar	Como comunicar
Cenário 5 Acidentes no decorrer das atividades ou deslocamento para tal	Informações do acidente	Quando do acontecimento	Colaborador acidentado ou gestor imediato	CCO	Telefone ou rádio
	Solicitação de atendimento a acidente	Quando do recebimento das informações	CCO	Atendimento Médico	Rádio
	Informações detalhadas do acidente/acidentado e suas tratativas	Após a avaliação do resgate médico	Atendimento Médico	CCO	Rádio
			CCO	Gestores	WhatsApp
				Gestor responsável, CSU, RH e, quando aplicável, Assessoria de comunicação	Telefone
	Registro concluído	Quando da finalização do evento	CCO	CSU, AJL, RH e área gestora	Via e-mail

Tabela 11: Plano de comunicação para o Cenário 5.

Obs.: As tratativas de registro e análise de acidentes e incidentes (fluxo) está descrita na IT de Acidentes e Incidentes do Trabalho.

Cenário	O que comunicar	Quando comunicar	Quem faz comunicação	Quem comunicar	Como comunicar
Cenário 6 Movimentos populacionais insurgentes (manifestações)	Informações preliminares	Quando do recebimento das informações	CCO	Equipes operacionais	Telefone ou rádio
				Gestores, Assessoria de Comunicação e PRF	WhatsApp
	Informações confirmadas das condições	Após a chegada das equipes operacionais no local	Equipes operacionais	CCO	Rádio
			CCO	Gestores, Assessoria de Comunicação, ANTT e PRF	WhatsApp
				Assessoria de comunicação, Gestores GAU, PRF, GEN e AJL	Telefone
	Registro concluído	Quando da finalização do evento	CCO	GAU, CSU, AJL, GEN e DS	Via e-mail

Tabela 12: Plano de comunicação para o Cenário 6.

Cópia não controlada

Cenário	O que comunicar	Quando comunicar	Quem faz comunicação	Quem comunicar	Como comunicar
Cenário 7 Assalto nas unidades da empresa	Informações confirmadas	No ato do evento	Equipes operacionais	CCO	Telefone/Rádio
			CCO	Gestores, Assessoria de Comunicação, ANTT e PRF	WhatsApp
				Gestores GAU, RH, Jurídico, GEN, CSU, Assessoria de comunicação, Brigada Militar, Polícia Civil e PRF	Telefone
	Registro concluído	Quando da finalização do evento	CCO	GAU, CSU, AJL e DS	Via e-mail

Tabela 13: Plano de comunicação para o Cenário 7.

Cópia não controlada

Cenário	O que comunicar	Quando comunicar	Quem faz comunicação	Quem comunicar	Como comunicar
Cenário 8 Acidente envolvendo Produtos Químicos Perigosos na Barragem Santa Bárbara Pelotas (km 522 – BR-116/RS)	Informações preliminares	Quando do recebimento das informações	CCO	Equipes operacionais	Telefone ou rádio
			Equipes operacionais	Gestores, Assessoria de Comunicação e PRF	Telefone
				CCO	Rádio
	Informações confirmadas das condições do sinistro	Após a chegada das equipes operacionais no local	CCO	Gestores GAU, CSU, Assessoria de Comunicação, SANEP, Bombeiros, Defesa Civil, IBAMA, FEPAM, PATRAM, Embarcador e Empresa especializada.	Telefone
	Registro concluído	Quando da finalização do evento	CCO	GAU, CSU, AJL, GEN e DS	Via e-mail
	Relatório de Acidentes Relevantes	Quando da finalização do evento	CCO	GAU e CSU	Via e-mail

Tabela 14: Plano de comunicação para o Cenário 8.

Cópia não controlada

Cenário	O que comunicar	Quando comunicar	Quem faz comunicação	Quem comunicar	Como comunicar
Cenário 9 Surto, Epidemias ou Pandemias	Pessoas com possíveis sintomas da doença	Quando do recebimento das informações ou observação de pessoas com os possíveis sintomas	Todos os colaboradores e os usuários da rodovia	Gestores, RH	Telefone, rádio, e-mail ou qualquer outro meio de comunicação disponível
	Atitudes contrárias as normas de saúde e segurança adotadas pela Concessionária	Assim que presenciada a atitude irregular ou quando recebida a informação	Todos os colaboradores e os usuários da rodovia	Gestores, RH e SST	Telefone, rádio, e-mail ou qualquer outro meio de comunicação disponível
	Qualquer dificuldade com a utilização ou disponibilidade dos EPI's, quando aplicável	Assim que percebida a dificuldade	Todos os colaboradores	Gestores, SST	Telefone, rádio, e-mail ou qualquer outro meio de comunicação disponível
	Orientações sobre as formas de prevenção e controle da proliferação da doença	Quando de atualizações dos órgãos de saúde competentes ou divulgação de normativas da Concessionária ou do Corporativo	SST, RH, Gestores e Comunicação	Todos as pessoas expostas ao risco	Telefone, rádio, e-mail, rádio Viva-Eco, cartazes/folders ou qualquer outro meio de comunicação disponível
	Atualização dos índices de investigação de pessoas contaminadas bem como as contaminações confirmadas entre os colaboradores próprios e prestadores de serviços	Quando da detecção de possíveis infectados bem como confirmados	RH	DS	Telefone, e-mail ou pessoalmente
	Mudança nos processos e/ou atividades que possam impactar significativamente nos aspectos ambientais	Quando da necessidade de revisão de procedimentos ambientais	CSU	Órgãos ambientais competentes	Relatórios de supervisão ambiental, e-mails ou correspondência externa

Tabela 15: Plano de comunicação para o Cenário 9.

5.8. Procedimentos para atendimento a emergências ambientais envolvendo Cenário 2 (Acidente com Produtos Químicos / Perigosos / Resíduos Classe) e Cenário 8 (Acidente envolvendo Produtos Químicos Perigosos na Barragem Santa Bárbara Pelotas (km 522 – BR116/RS))

As hipóteses e os procedimentos de atendimento a emergências são descritos a seguir. Quanto à caracterização da vulnerabilidade ambiental do local do acidente, as seguintes categorias serão consideradas:

- Local ermo afastado de cursos d'água e população;
- Local próximo a adensamentos populacionais;
- Local próximo a cursos d' água;
- Outros aspectos ambientais sensíveis.

5.8.1. Acidente ou avaria de veículo sem envolvimento da carga

Em acidentes com veículos contendo substâncias perigosas, porém sem avaria ou envolvimento da carga, sempre que a condição de segurança permitir, os seguintes procedimentos devem ser adotados:

Responsabilidade	Procedimentos
Ecosul	Remover o veículo para local seguro, se possível, acionando o serviço de guincho caso esteja impedindo de circular
	Caso seja necessário o transbordo da carga, acionar a empresa transportadora
Demais órgãos intervenientes	Caso seja necessário o transbordo da carga certificar-se do correto aterramento dos veículos durante a operação de transferência Acompanhar o conserto do veículo até a conclusão

Tabela 16: Acidente ou avaria de veículo sem envolvimento da carga

5.8.2. Colisão ou tombamento do veículo com risco potencial de vazamento

Em acidentes com veículos contendo substâncias perigosas, porém com colisão ou tombamento do veículo com risco potencial de vazamento, sempre que a condição de segurança permitir, os seguintes procedimentos devem ser adotados:

Responsabilidade	Procedimentos
Ecosul	Avaliar a possibilidade da remoção do veículo e / ou transbordo da carga
	Acionar a transportadora para a disponibilização dos recursos necessários;
	Avaliar a possibilidade da remoção do veículo e / ou transbordo da carga, se possível
	Acionar o serviço de guincho para transferência do veículo para o pátio de retenção mais próximo, se possível
Demais órgãos intervenientes	Identificar a área com risco potencial, isolando-a e controlando as fontes de ignição em seu entorno
	Tomar as medidas preventivas de proteção, caso a ocorrência seja próxima a cursos d'água

Tabela 17: Colisão ou tombamento do veículo com risco potencial de vazamento

5.8.3. Produtos Explosivos – Classe 1

Em acidentes com veículos contendo produtos explosivos, sempre que a condição de segurança permitir, os seguintes procedimentos devem ser adotados:

Responsabilidade	Procedimentos
Ecosul	Comunicar o CCO sobre o local do acidente e o produto envolvido para que este acione os órgãos competentes
	Interromper o tráfego
	Realizar o isolamento preventivo da área mantendo as pessoas afastadas a uma distância mínima de 800 metros de raio, ou 1.600 metros quando envolver explosivos de alta periculosidade
	Eliminar todas as fontes de ignição. Impedir fagulhas ou chamas e não fumar na área
	Não combater o fogo se este atingir o produto explosivo
	Comunicar o exército da ocorrência visto ser a entidade que controla o manuseio, transporte e armazenamento desta classe de produtos
Demais órgãos intervenientes	Evitar tocar e caminhar sobre o produto derramado
	Limpar a área somente após autorização
	Impedir a utilização de equipamentos transmissores de radiofrequência
	Evitar mover a carga ou veículo se a carga tiver sido exposta ao calor
	Evitar atrito da carga com outras superfícies
	Caso a explosão ocorra, certificar-se que não existe produto explosivo remanescente intacto e proceder à remoção dos resíduos cuidadosamente e manualmente

Tabela 18: Acidentes com produtos explosivos (Classe 1)

5.8.4. Gases Inflamáveis, tóxicos e inertes – Classe 2, Subclasses 2.1, 2.2 e 2.3

Em acidentes envolvendo vazamentos de gases inflamáveis, tóxicos e inertes, sempre que a condição de segurança permitir, os seguintes procedimentos devem ser adotados:

Responsabilidade	Procedimentos
Ecosul	Comunicar o CCO sobre o local do acidente e o produto envolvido para que este acione os órgãos competentes
	Eliminar todas as fontes de ignição. Impedir fagulhas ou chamas e não fumar na área
	Realizar o isolamento preventivo da área mantendo as pessoas afastadas a uma distância mínima de 800 metros (Subclasse 2.1) ou 100 metros (Subclasse 2.2 e 2.3) de raio, até que todo gás tenha sido dispersado. No caso de Subclasse 2.3, atentar ainda para as distâncias de segurança no final do Manual da ABIQUIM
	Identificar o local do vazamento e as avarias causadas ao veículo;
	Reforçar a sinalização e ampliar a área de isolamento, se necessário;
	Avaliar a possibilidade da remoção do veículo e / ou transbordo da carga;
	Acionar a transportadora para a disponibilização dos recursos necessários;
	Acionar o serviço de guincho para transferência do veículo para o pátio de retenção mais próximo, se possível.
Demais órgãos intervenientes	Evitar a formação de nuvens inflamáveis por meio do recobrimento ou abafamento das poças formadas;
	Evitar tocar ou caminhar sobre a fase líquida do produto derramado

	Caso o vazamento não possa ser evitado, garantir que transcorra na fase gasosa do produto. Evitar redes de drenagem ou áreas confinadas;
	Monitorar o índice de explosividade;
	Retirar-se imediatamente caso ouça o ruído do dispositivo de segurança/alívio
	Atentar para o risco de asfixia no caso da Subclasse 2.2
	Controlar e, se possível, eliminar as fontes de ignição existentes na área atingida;
	Dispersar eventuais nuvens inflamáveis por meio da aplicação de neblina d'água, ventilação, lavagem de galerias e bueiros, etc.;
	Proceder à evacuação do local no caso de haver incêndio;
	Combater incêndios apenas no caso que estes possam agravar a situação. Caso contrário refrigerar os equipamentos expostos à ação das chamas;
	Recolher os resíduos gerados pelo acidente, inclusive solo contaminado, e dar-lhes destinação adequada.

Tabela 19: Vazamento de gases inflamáveis (classe 2)

5.8.5. Líquidos Inflamáveis (pequeno porte) – Classe 3

Em acidentes envolvendo vazamentos de líquidos inflamáveis, sempre que a condição de segurança permitir, os seguintes procedimentos devem ser adotados:

Responsabilidade	Procedimentos
Ecosul	Comunicar o CCO sobre o local do acidente e o produto envolvido para que este acione os órgãos competentes
	Identificar o local do vazamento e as avarias causadas ao veículo
	Avaliar a possibilidade da remoção do veículo e / ou transbordo da carga, se possível
	Acionar a transportadora para a disponibilização dos recursos necessários
	Acionar o serviço de guincho para transferência do veículo para o pátio de retenção mais próximo, se possível
Demais órgãos intervenientes	Estancar o vazamento, se possível;
	Recolher o produto que está vazando, além do já vazado
	Identificar a área atingida, isolando-a e controlando as fontes de ignição em seu entorno;
	Tomar as medidas preventivas de proteção, caso a ocorrência seja próxima a cursos d'água
	Caso haja lavagem da pista, direcionar a água de lavagem para recolhimento ou para área distante de cursos d'água;
	Monitorar a contaminação dos locais afetados e recolher os resíduos gerados, dando-lhes uma destinação adequada

Tabela 20: Vazamento de pequeno porte de substâncias líquidas (Classe 3)

5.8.6. Líquidos Inflamáveis (grandes proporções) – Classe 3

Em acidentes envolvendo vazamentos de líquidos inflamáveis, sempre que a condição de segurança permitir, os seguintes procedimentos devem ser adotados:

Responsabilidade	Procedimentos
Ecosul	Comunicar o CCO sobre o local do acidente e o produto envolvido para que este acione os órgãos competentes
	Eliminar as fontes de ignição existentes na área atingida. Impedir faúlhas ou chamas
	Identificar o local do vazamento e as avarias causadas ao veículo;
	Tamponar redes de drenagem, procurando evitar que o produto atinja as galerias e córregos
	Improvisar dique com terra ou areia para eventual contenção provisória do produto, sempre atentando para um distanciamento seguro em relação a fonte de vazamento
	Realizar o isolamento preventivo da área mantendo as pessoas afastadas a uma distância mínima de 300 metros de raio
	Reforçar a sinalização e ampliar a área de isolamento, se necessário
	Avaliar a possibilidade da remoção do veículo e / ou transbordo da carga, se possível
	Acionar a transportadora para a disponibilização dos recursos necessários
	Acionar o serviço de guincho para transferência do veículo para o pátio de retenção mais próximo, se possível
	Acionar a CSU par acionar os órgãos ambientais (FEPAM/IBAMA, etc.) e outros órgãos intervenientes e apoiá-los nas atividades de mitigação das consequências do vazamento, fornecendo veículo e material de apoio, se necessário
Demais órgãos intervenientes	Estancar o vazamento, se possível
	Evitar tocar ou caminhar sobre o produto derramado
	Providenciar a remoção da população das áreas lindeiras, se necessário
	Providenciar a construção de diques de contenção e outros dispositivos complementares, para evitar a ampliação da área afetada
	Caso haja lavagem da pista, direcionar a água de lavagem para recolhimento nos diques de contenção
	Recolher o produto retido nos diques de contenção, aplicando depois absorventes sobre as poças formadas
	Monitorar a qualidade das águas contaminadas, caso aplicável
	Monitorar a contaminação dos locais afetados, recolhendo os resíduos gerados e solo contaminados, dando-lhes a destinação adequada
	Acionar as concessionárias locais de abastecimento de água, caso a ocorrência seja próxima a cursos d'água com estações de captação à jusante. Caso necessário, solicitar a estas a suspensão do fornecimento de água simultaneamente à comunicação aos veículos de comunicação atuantes na área afetada

Tabela 21: Vazamento de grandes proporções de substâncias líquidas (Classe 3)

5.8.7. Sólidos Inflamáveis, Substâncias Auto reagentes e Explosivos Insensibilizados – Classe 4, Subclasse 4.1, 4.2 e 4.3

Em acidentes com veículos envolvendo vazamentos de produtos sólidos inflamáveis, substâncias auto reagentes e explosivos sólidos insensibilizados, sempre que a condição de segurança permitir, os seguintes procedimentos devem ser adotados:

Responsabilidade	Procedimentos
Ecosul	Comunicar o CCO sobre o local do acidente e o produto envolvido para que este acione os órgãos competentes
	Realizar o isolamento preventivo da área mantendo as pessoas afastadas a uma distância mínima de 300 metros de raio
	Reforçar a sinalização e ampliar a área de isolamento, se necessário;
	Eliminar todas as fontes de ignição. Impedir faíscas ou chamas
	Ativar, conjuntamente com a PRF, operação de manejo no tráfego, caso necessário e se possível
	Avaliar a possibilidade de transbordo da carga;
	Acionar a transportadora para a disponibilização dos recursos necessários;
	Acionar o serviço de guincho para transferência do veículo para o pátio de retenção mais próximo, se possível
	Evitar o espalhamento do produto derramado e dos resíduos gerados e, se possível, providenciar o seu ajuntamento
Demais órgãos intervenientes	Monitorar a qualidade das águas contaminadas, caso aplicável
	Identificar as concessionárias locais de abastecimento de água, caso a ocorrência seja próxima a cursos d'água com estações de captação à jusante. Caso necessário, solicitar a estas a suspensão do fornecimento de água simultaneamente à comunicação aos veículos de comunicação atuantes na área afetada;
	Controlar e, se possível, eliminar as fontes de ignição existentes na área atingida;
	Procurar confinar o produto em local isolado e caso, possível, dependendo da quantidade envolvida, recolher utilizando pá limpa, colocando o material em recipientes seco com tampa ou em sacos plásticos resistentes
	Verificar a ocorrência de vazamentos de combustível e de reações químicas entre os produtos envolvidos e outros materiais existentes;
	Evitar contato de água com produtos que podem reagir com a mesma
	Evitar movimentação e atrito do produto
	Neutralizar e recolher os resíduos gerados, inclusive solo contaminado, dando-lhes uma destinação adequada.

Tabela 22: Derramamentos de substâncias sólidas (Classe 4)

5.8.8. Produtos Oxidantes, Peróxidos Orgânicos – Classe 5, Subclasse 5.1 e 5.2

Em acidentes com veículos envolvendo vazamentos de produtos oxidantes, peróxidos orgânicos, sempre que a condição de segurança permitir, os seguintes procedimentos devem ser adotados:

Responsabilidade	Procedimentos
Ecosul	Comunicar o CCO sobre o local do acidente e o produto envolvido para que este acione os órgãos competentes
	Realizar o isolamento preventivo da área mantendo as pessoas afastadas a uma distância mínima de 250 metros de raio

	IT	Código: C02-IT-07-01-01-03 Rev.: 05 Data: 02/09/2022 Pág.: 25 / 35
--	----	---

Demais órgãos intervenientes	Manter madeiras combustíveis (madeira, papel, óleo, etc.) afastados do vazamento
	Manter produtos inflamáveis afastados do derramamento devido ao risco de explosão
	Evitar tocar ou caminhar sobre o produto derramado
	Evitar remover a carga ou o veículo se já estiverem expostas ao calor
	Evitar a entrada de água nos recipientes, devido ao risco de reação violenta
	Manter-se sempre longe dos veículos envoltos em chamas
	Iniciar operação de transbordo de carga, contenção, remoção ou limpeza de áreas afastadas, de acordo com os recursos disponíveis

Tabela 23: Derramamentos de Substâncias Oxidantes e Peróxidos Orgânicos (Classe 5)

5.8.9. Produtos Tóxicos – Classe 6, Subclasse 6.1 e 6.2

Em acidentes com veículos envolvendo vazamentos de substâncias tóxicas ou infectantes, sempre que a condição de segurança permitir, os seguintes procedimentos devem ser adotados:

Responsabilidade	Procedimentos
Ecosul	Comunicar o CCO sobre o local do acidente e o produto envolvido para que este acione os órgãos competentes, inclusive centros de assistência toxicológica ou centros de vigilância sanitária da região
	Realizar o isolamento preventivo da área mantendo as pessoas afastadas a uma distância mínima de 100 metros de raio
	Retirar todas as pessoas da área isolada
	Identificar o local do vazamento e as avarias causadas ao veículo;
	Reforçar a sinalização e ampliar a área de isolamento, se necessário
	Acionar a transportadora para a disponibilização dos recursos necessários
	Acionar a transportadora para a disponibilização dos recursos necessários
	Evitar o contato com superfícies perfuro-cortantes (subclasse 6.2)
Demais órgãos intervenientes	Estancar o vazamento, se possível;
	Identificar manchas e realizar procedimentos iniciais de contenção, na instalação de barreiras próximas ao local do acidente, quando a liberação de produtos líquidos atingirem corpos d'água
	Caso o vazamento não possa ser evitado, garantir que transcorra na fase gasosa do produto
	Identificar locais que propiciem o confinamento de gases pesados;
	Caso algum curso d'água seja atingido, monitorar a qualidade da água;
	Caso algum curso d'água seja atingido, monitorar a qualidade da água;
	Iniciar operação de transbordo de carga, contenção, remoção ou limpeza de áreas afastadas, de acordo com os recursos disponíveis Neutralizar e recolher os resíduos gerados, inclusive solo contaminado, e dar-lhes uma destinação adequada.

Tabela 24: Vazamentos de Substâncias Tóxicas e Substâncias Infectantes (Classe 6)

5.8.10. Produto Radioativo (Classe 7)

Em acidentes com veículos contendo materiais radioativos, sempre que a condição de segurança permitir, os seguintes procedimentos devem ser adotados:

Responsabilidade	Procedimentos
Ecosul	Comunicar o CCO o local do acidente e o produto envolvido para que este acione os órgãos competentes
	Isolar a área atingida com raio mínimo de 500 metros, no que diz respeito ao trânsito, e manter as pessoas afastadas
	Colaborar para evacuação total a uma distância superior a 1.600 metros, caso seja constatado de imediato tratar-se de produtos de alta periculosidade (material bélico, bombas)
	Retardar a limpeza do local até a chegada de equipe especializada;
	Acionar o CNEN (Comissão Nacional de Energia Nuclear) para assumir a coordenação das ações de emergência
Demais órgãos intervenientes	Retêr o material e as pessoas que se expuseram ao produto radioativo até a chegada de equipe especializada;
	Em caso de incêndio, combatê-lo apenas nas cargas não danificadas, à maior distância possível.
	Realizar operações de transbordo de carga, contenção, remoção ou limpeza de áreas afastadas, de acordo com os recursos disponíveis

Tabela 25: Acidentes com produtos radioativos (Classe 7)

5.8.11. Produto Corrosivos (Classe 8)

Em acidentes com veículos envolvendo vazamentos de substâncias corrosivos, sempre que a condição de segurança permitir, os seguintes procedimentos devem ser adotados:

Responsabilidade	Procedimentos
Ecosul	Comunicar o CCO o local do acidente e o produto envolvido para que este acione os órgãos competentes
	Isolar a área atingida com raio mínimo de 200 metros, no que diz respeito ao trânsito, e manter as pessoas afastadas
	Evitar contato de água com poças do produto
	Retirar todas as pessoas da área isolada
Demais órgãos intervenientes	Tamponar redes de drenagem, procurando evitar que o produto atinja galerias ou corpos d'água
	Improvisar dique com terra ou areia para eventual contenção provisória do produto
	Identificar mancha e realizar os procedimentos iniciais de monitoração, no caso da liberação de produtos líquidos em corpos d'água
	Indicar os locais de captação de água para que seja providenciado o isolamento destes pontos
	Realizar operações de transbordo de carga, contenção, remoção ou limpeza de áreas afastadas, de acordo com os recursos disponíveis

Tabela 26: Acidentes com produtos corrosivos (Classe 8)

5.8.12. Produtos e Artigos diversos (Classe 9)

Em acidentes com veículos envolvendo vazamentos de substâncias e artigos diversos, sempre que a condição de segurança permitir, os seguintes procedimentos devem ser adotados:

Responsabilidade	Procedimentos
Ecosul	Comunicar o CCO o local do acidente e o produto envolvido para que este acione os órgãos competentes
	Isolar a área atingida com raio mínimo de 25 metros, no que diz respeito ao trânsito, e manter as pessoas afastadas
	Tamponar as redes de drenagem, procurando evitar que o produto atinja galerias ou corpos d'água
	Improvisar dique com terra ou areia para eventual contenção provisória do produto
Demais órgãos intervenientes	Identificar mancha e realizar os procedimentos iniciais de monitoração, no caso da liberação de produtos líquidos em corpos d'água
	Realizar operações de transbordo de carga, contenção, remoção ou limpeza de áreas afastadas, de acordo com os recursos disponíveis

Tabela 27: Acidentes com produtos corrosivos (Classe 9)

5.9. Acionamento

Ao receber a notícia de um acidente envolvendo o transporte de produto perigoso, o CCO deve atender a tabela abaixo:

Responsabilidade	Procedimentos
Equipe de CCO da Ecosul	Solicitar informações detalhadas sobre a localização do acidente;
	Tentar visualizar o local com apoio das câmeras de vídeo da rodovia, caso aplicável;
	Imediatamente enviar um inspetor de tráfego para avaliar a situação (vide tabela 5.3 – primeiro a chegar no local);
	Comunicar partes interessadas (vide item 5.7 - Plano de Comunicação com Partes Interessadas)

Tabela 28: Acionamentos

5.10. Aproximação

Ao receber a ordem de dirigir-se ao local do acidente, o inspetor de tráfego deve atender a tabela abaixo:

Responsabilidade	Procedimentos
Equipe de Inspeção de Tráfego da Ecosul	Estacionar a viatura a uma distância segura;
	Posicionar-se com o vento pelas costas;
	Sinalizar e isolar preliminarmente o local;
	Conferir, através da simbologia do veículo (painel de segurança e rótulo de risco), o produto envolvido e sua periculosidade;
	Selecionar os equipamentos de proteção individual e utilizá-los caso necessário;

Tabela 29: Procedimentos para aproximação

5.11. Avaliação Inicial

Depois de aproximar-se e sinalizar de forma segura o local do acidente, o inspetor de tráfego deve atender os procedimentos abaixo:

Responsabilidade	Procedimentos
Equipe de Inspeção de Tráfego da Ecosul	Verificar visualmente e a uma distância segura, o tipo de ocorrência, buscando evidências de vazamentos ou derrames, como presença de líquidos sobre a pista, formação de nuvens de gases ou vapores e sinais de vegetação queimada;
	Solicitar socorro imediato para vítimas;
	Certificar-se do produto envolvido na ocorrência, através da conferência da ficha de emergência, dos documentos fiscais ou de perguntas aos ocupantes do veículo, quando possível;
	Classificar preliminarmente a ocorrência em uma das hipóteses acidentais
	Avaliar o entorno e identificar as características ambientais: uso do solo, ocupação, recursos hídricos, relevo, cobertura vegetal, entre outros, bem como distâncias em relação a via;
	Comunicar imediatamente o CCO repassando as informações;
	Redimensionar o isolamento, se necessário, com base no Manual de ABIQUIM ou outras fontes de informações;

Tabela 30: Procedimentos para avaliação inicial

5.12. Identificação do Produto

Para a identificação do produto o inspetor de tráfego deve proceder da seguinte forma:

Responsabilidade	Procedimentos
Equipe de Inspeção de Tráfego da Ecosul	Observar o número de quatro algarismos (ONU) existente no painel de segurança (placa laranja) afixada nas laterais, traseira e dianteira do veículo;
	Observar o número ONU constante na Ficha de Emergência do documento fiscal, desde que as condições de segurança e aproximação o permitam;
	Verificar o rótulo de risco (placa ilustrada com formato de losango) afixado nas laterais e na traseira do veículo ou nas embalagens, no caso de carga fracionada, caso não haja nenhuma informação específica sobre o produto;
	Comparar as observações entre si e repassar para o CCO.

Tabela 31: Procedimentos para identificação do produto

As figuras 11 e 12 abaixo apresentam exemplos de identificação de produtos perigosos e a respectiva localização padrão nos veículos de transporte. Desta forma é possível identificar rapidamente o produto transportado e o risco envolvido. O risco pode ser único (principal) ou pode ser principal e subsidiário (secundário).

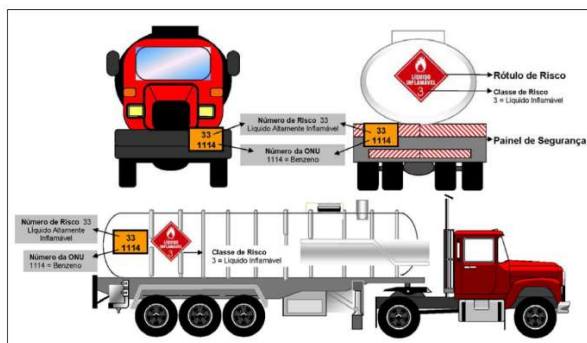


Figura 3: Exemplos de identificação de produtos perigosos

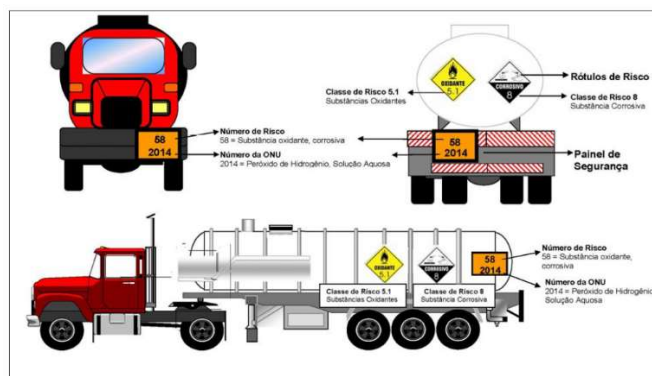


Figura 4: Exemplos de identificação de produtos perigosos

5.13. Interdição de via

Para a interdição da via, além dos procedimentos aplicáveis aos acidentes rodoviários, devem ser observados os seguintes aspectos:

Responsabilidade	Procedimentos
Equipe de Inspeção de Tráfego da Ecosul	Acionar a Polícia Rodoviária e solicitar sua intervenção para controle do tráfego, apoiando esta operação;
	Definir distanciamento seguro para isolamento em função do tipo de produto liberado com base nos procedimentos específicos a seguir, bem como no Manual da ABIQUIM e Fichas de Emergências, se disponíveis;
	Operacionalizar o isolamento da estrada, permitindo o acesso somente das pessoas envolvidas com os procedimentos de emergência, restringindo a circulação de veículos até o controle da situação;
	Manter a vigilância e/ou dar apoio para a interdição e apoiar a PRF;
	Manter transeuntes e condutores de veículos informados sobre o ocorrido, conduzindo-os a manterem a calma e ordem do local;
	Viabilizar o acesso das equipes de emergências ao local;
	Orientar o tráfego local e viabilizar vias secundárias para escoamento de veículos, se necessário.

Tabela 32: Procedimentos para interdição de via

Ao término da emergência deve-se:

- Reunir-se com as demais equipes e avaliar os danos causados;
- Providenciar recursos humanos para auxiliar na liberação da via;
- Priorizar a remoção dos veículos envolvidos na emergência e demais recursos de apoio antes da liberação da via pública;
- Orientar transeuntes e condutores de veículos a fim de evitar tumultos ou acidentes quando da liberação da via pública.

5.14. Procedimentos para o cenário de Surtos, Epidemias ou Pandemias

As hipóteses e os procedimentos de atendimento aos cenários de Surtos, Epidemias ou Pandemias são descritos a seguir:

Responsabilidade	Procedimentos
Ecosul	Informar ao Corporativo sobre a situação de risco na localidade da Ecosul
	Criar Plano de Contingência
	Avaliar necessidade de revisão de procedimentos da Concessionária, exemplos: aspectos/impactos ambientais, plano de gerenciamento de resíduos, perigos/riscos de saúde e segurança.
	Planejar as ações que poderão ser necessárias para a continuidade das atividades administrativas e operacionais
	De acordo com o planejamento necessário para a situação, reorganizar escalas de trabalho de maneira a expor o mínimo possível de colaboradores. Orientar as empresas terceirizadas para que façam o mesmo
	Criar Plano de Monitoramento sobre o avanço da doença
	Realizar reuniões periódicas com os Gestores da Unidade e o Corporativo para atualizações sobre a situação
	Acionar o setor de Suprimentos para a aquisição de materiais necessários à prevenção e combate à doença
	Manter os colaboradores, prestadores de serviços e usuários da rodovia informados sobre as ações da Ecosul e do grupo EcoRodovias para a prevenção e combate à contaminação
	Manter aproximação com o Poder Concedente sobre as ações tomadas e possíveis atrasos no atendimento de algum item contratual em razão do surto, epidemia ou pandemia
	Realizar revisões no Capex e Opex, se necessário
	Seguir as diretrizes determinadas pelo Corporativo

Tabela 33: Surtos localizados de surtos, epidemias ou pandemias

5.15. Recursos Disponíveis

Os principais recursos materiais disponíveis para atendimento a emergência na Ecosul são:

- Ambulância-resgate, tipo C, com capacidade de realizar o suporte básico de vida e equipamentos de salvamento;
- Sistema de iluminação de emergência nas instalações prediais (sede e bases), com baterias recarregáveis;
- Extintores de incêndio nas instalações prediais e veículos de inspeção;
- Guincho para veículos leves e pesados;
- Carreta e Gaiola para transporte de animais apreendidos/capturados;
- Veículos de Inspeção de Tráfego;
- Contrato com Prestadores de Serviço para situações de emergência envolvendo Produtos Perigosos.

Recurso	Localização	Trecho	KM Inicial
Resgate 01	Praça Cristal	Camaquã – Cristal – São Lourenço do Sul	Km 430 – BR116
Guincho Leve 01	Praça Cristal	Camaquã – Cristal – São Lourenço do Sul	Km 430 – BR116
Resgate 02	BSO Turuçu	São Lourenço do Sul – Turuçu - Pelotas	Km 430 – BR116
Guincho Leve 02	BSO Turuçu	São Lourenço do Sul – Turuçu - Pelotas	Km 430 – BR116
Resgate 03	Praça Capão Seco	Pelotas – Rio Grande	Km 33 – BR392

Guincho Leve 03	Praça Capão Seco	Pelotas – Rio Grande	Km 33 – BR392
Guincho Pesado 02	PPV Capão Seco	Pelotas – Rio Grande	Km 48 – BR392
Resgate 04	BSO Arroio Grande	Pedro Osório – Arroio Grande - Jaguarão	Km 607 – BR116
Guincho Leve 04	BSO Arroio Grande	Pedro Osório – Arroio Grande - Jaguarão	Km 607 – BR116
Resgate 05	BSO Canguçu	Morro Redondo – Canguçu – Santana da Boa Vista	Km 125 – BR392
Guincho Leve 05	BSO Canguçu	Morro Redondo – Canguçu – Santana da Boa Vista	Km 125 – BR392
Resgate 06	BSO Centro de Eventos	Pelotas – Turuçu – Capão do Leão – Morro Redondo	Km 524 – BR116
Viatura Médica	BSO Centro de Eventos	Pelotas – Turuçu – Capão do Leão – Morro Redondo	Km 524 – BR116
Guincho Leve 06	BSO Centro de Eventos	Pelotas – Turuçu – Capão do Leão – Morro Redondo	Km 524 – BR116
Guincho Pesado 01	BSO Centro de Eventos	Pelotas – Turuçu – Capão do Leão – Morro Redondo	Km 524 – BR116
Rota 01	PPV Capão Seco	Viatura desloca por toda a malha rodoviária	Km 48 – BR392
Rota 02	PPV Retiro	Viatura desloca por toda a malha rodoviária	Km 509 – BR116
Rota 03	PPV Retiro	Viatura desloca por toda a malha rodoviária	Km 509 – BR116

Tabela 34: Localização dos recursos disponíveis

Obs.: Todos os resíduos / efluentes gerados durante o atendimento a emergências devem ser tratados conforme o Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos – PGR da concessionária.

Nota 4: É de responsabilidade do transportador / embarcador / cliente providenciar os recursos necessários para a destinação adequada dos resíduos gerados por usuários em acidentes com produtos na rodovia.

Nota 5: Sempre que houver acidentes rodoviários deve ser acionada a PRF (Polícia Rodoviária Federal). No caso de incidente, ficam a critério da equipe de atendimento acionar ou não estes órgãos, após avaliação do sinistro.

5.16. Testes / Simulados

Os cenários emergenciais devem, sempre que exequíveis, ser testados periodicamente, visando avaliar os procedimentos de atendimento planejados.

Após a realização dos testes/simulados, deve ser preenchido o formulário Avaliação de Situações de Emergência.

5.17. Ocorrências Reais

Os atendimentos realizados na rodovia são analisados pela GAU visando obter dados para implementar melhoria de sinalização ou manutenção do trecho que possam contribuir para a redução de acidentes com apoio de outras áreas, quando possível.

Para as emergências de grande vulto/perigo reais ambientais, deve ser preenchido o formulário Avaliação de Situações de Emergência.

Para as emergências reais de saúde e segurança ocupacional, poderá ser tratado através de procedimento descrito na IT Acidentes e Incidentes de Trabalho.

Os fatos relevantes relacionados ao surto, epidemia ou pandemia serão acompanhados por toda a Gestão de maneira a avaliar as ações tomadas, os impactos causados e a necessidade de ações contínuas por um determinado período adicional em função dos reflexos causados nos diversos setores da Unidade e/ou Grupo EcoRodovias.

5.18. Revisão da Instrução de Trabalho

Esta IT deve ser analisado criticamente quanto à necessidade de revisão especialmente:

- Depois de simulados em geral e após ocorrências reais verificando se foi apontada a necessidade de revisão no formulário de Avaliação de Situações de Emergência;
- Novas situações de emergência nas atividades desenvolvidas pela Ecosul identificadas por meio das planilhas de aspectos e impactos ambientais e avaliação de perigos e risco;
- Quando houver alterações significativas dos processos, serviços, área ou layout.

6. Glossário

- **ABIQUM:** Associação Brasileira das Indústrias Químicas
- **Asfixiante:** Gás não tóxico que pode causar inconsciência ou morte devido à redução da concentração de oxigênio ou à total troca de oxigênio no ar.
- **Condições de Emergência de Operação:** Acidentes com cargas perigosas, queda de barreiras / deslizamentos, contaminação de mananciais, solo contaminado, incêndios na mata ou próximo da rodovia e engavetamento de veículos.
- **Evacuação:** Procedimento de deslocamento e relocação de pessoas e de bens, de um local onde ocorreu um sinistro, ou haja risco de ocorrer, até uma área segura e isenta de perigos.
- **Expedidor de Produto Perigoso:** É a pessoa física ou jurídica responsável pela contratação do transporte e/ou embarque do produto perigoso, identificada na nota fiscal, no conhecimento de transporte ou no conhecimento de transporte internacional.
- **Incompatibilidade Química:** Dois produtos são quimicamente incompatíveis quando incapazes de coexistirem harmoniosamente.
- **Inflamável:** Qualquer substância sólida, líquida, gasosa ou em forma de vapor, que pode ignizar-se com facilidade e queimar rapidamente.
- **Isolamento:** Conjunto de ações destinadas a impedir a propagação das consequências de um acidente a outras regiões que não aquela diretamente afetada pelo evento.
- **Líquido Inflamável:** Líquido, mistura de líquidos ou líquido com sólidos em solução ou em suspensão, que produz vapores inflamáveis a temperatura de 60,5° C, em vaso fechado.
- **Produto Perigoso:** Todo produto relacionado na Portaria n.º 204 de 20/05/97, do Ministério dos Transportes, ou que represente risco para a saúde das pessoas, meio ambiente e propriedades.
- **Sólido Inflamável:** Qualquer substância sólida, exceto as classificadas como explosivos, que, nas condições normais de transporte, é facilmente combustível, ou que, por atrito pode causar ocorrência de fogo ou contribuir para a causa.
- **Transportador de Produto Perigoso:** É o proprietário ou arrendatário do veículo, ou da unidade tratora no caso de conjuntos articulados ou conjugados.
- **CCO:** Centro de Controle Operacional.
- **Surto:** Termo usado para indicar o crescimento na quantidade de casos da doença em locais mais específicos, geralmente bairros ou cidades.
- **Epidemia:** Quando a quantidade de casos de uma doença cresce acima do esperado em vários ambientes distintos, como cidades e estados distintos.
- **Pandemia:** Quando uma doença se espalha e avança em quadro epidêmico por várias regiões do planeta, em diferentes continentes, com transmissão local fixada.

	IT	Código: C02-IT-07-01-01-03 Rev.: 05 Data: 02/09/2022 Pág.: 33 / 35
--	----	---

7. Tabela de Controle de Registros e Anexos

Nome	Tipo de Armazenamento	Proteção	Recuperação	Tempo de Retenção	Disposição
Registro da Ocorrência	Digital/Físico	Kcor / Armário Climatizado arquivo morto	Servidor / Armário Climatizado arquivo morto	Até o final da concessão	Eliminar
Avaliação de Situações de Emergência	Digital/Físico	Servidor / Armário Climatizado CSU/GAU	Servidor / Armário Local da Unidade	3 anos	Eliminar
Plano de Comunicação	Digital	Rede Interna	Servidor	Até o final da concessão	5 anos após o final da concessão
Relatório de Acidentes Relevantes	Digital	Rede Interna	Servidor	Até o final da concessão	5 anos após o final da concessão

8. Controle de Revisões

Rev. 00 – 07/2017: Emitida para cumprir e descrever a Instrução de Trabalho de Preparação e Atendimento a Situações de Emergência.

Rev. 01 – 10/2017: Alteração de Cenários, inclusão da Nota 2 que relata sobre a IT de Acidentes e Incidentes de Trabalho e inclusão dos fluxos de comunicação.

Rev. 02 – 03/2020: Alteração do texto em alguns cenários, inclusão de diferentes cenários para atendimento a emergências envolvendo produtos perigosos, melhoria na descrição da estrutura/recursos da Concessionária, inclusão dos processos do CCO no item 4.3 e inclusão de detalhes da frota.

Rev. 03 – 05/2020: Ajustes no item Controle de Revisões, inclusão do Cenário 09.

Rev. 04 – 07/2021: Ajustes na comunicação do cenário 2 COM IDENTIFICAÇÃO DO AGENTE CAUSADOR. Inclusão da referência e outras informações relacionadas a NBR ISO 39001. Inclusão da referência e outras informações relacionadas a NBR ISO 45001 a qual está substituindo a OHSAS 18001:2007. Atualização das Diretrizes Gerais do SGI.

Rev. 05 – 08/2022: Atualização dos endereços das bases SAU's. Retirado o envio do Relatório de Acidentes Relevantes em alguns cenários 3, 5 e 6. Adicionado no cenário 8 o envio do Relatório de Acidentes Relevantes para os gestores. Atualização da tabela 34 e do item 7.

9. Diretrizes Gerais

	DIRETRIZES GERAIS DO SGI	Data: 03/03/2021
Ambientais	Sociais	
<p>1. Descartar de forma e em local apropriado os resíduos sólidos gerados ou manipulados, como por exemplo:</p> <ol style="list-style-type: none"> Resíduos sólidos gerados com as atividades de conservação de rotina; Lixo ambulatorial, do escritório e do restaurante; Solo proveniente de desmoroamento; Solo contaminada após acidente com carga perigosa; Respeitar a coleta seletiva. <p>2. Minimizar a geração de efluentes líquidos, descartando-os de forma adequada, como por exemplo:</p> <ol style="list-style-type: none"> Efluentes (Água de lavagem das ambulâncias e água contaminada com produto químico); Produtos químicos (solventes, tintas, óleos). <p>3. Reduzir a emissão de poluentes gasosos, como por exemplo:</p> <ol style="list-style-type: none"> Fazer manutenção adequada da frota; Utilizar combustíveis renováveis quando possível. <p>4. Reduzir a emissão de ruídos, como por exemplo:</p> <ol style="list-style-type: none"> Especificação de equipamentos mais silenciosos, quando da compra; Não usar a buzina desnecessariamente; Manutenção correta de equipamentos. <p>5. Utilizar os recursos de forma racional e sustentável (Água, Energia e papel), como por exemplo:</p> <ol style="list-style-type: none"> Não deixar as torneiras abertas; Apagar as luzes no final do expediente; Imprimir somente o necessário; Uso racional do ar condicionado; Impressão frente e verso de documentos sempre que possível. <p>6. Realizar as atividades em conformidade com os programas ambientais e licenças/condicionantes necessárias;</p> <p>7. Cumprir ações ou procedimentos estabelecidos para atendimento aos requisitos legais aplicáveis e outros;</p> <p>8. Reduzir o desperdício de materiais e utilizar, sempre que possível, materiais reciclados e recicláveis;</p> <p>9. Respeitar a biodiversidade no entorno de nossas operações, intervindo o mínimo possível no seu habitat;</p> <p>10. Conhecer os aspectos e impactos ambientais das respectivas atividades.</p>	<p>1. Tratar de forma igualitária e antidiscriminatória todos os profissionais, usuários, fornecedores, prestadores de serviços, investidores e demais envolvidos;</p> <p>2. Reprender o tratamento desrespeitoso, descortês, desleal, indigno, ameaçador ou discriminatório para com qualquer pessoa;</p> <p>3. Abolir de forma direta e indireta o uso de trabalho infantil e de trabalho escravo ou análogo, bem como combater a exploração sexual infantil, especialmente junto aos portos e pontos mais suscetíveis das rodovias;</p> <p>4. Adotar as melhores práticas trabalhistas, garantindo saúde, higiene, segurança e conforto aos colaboradores, promovendo o desenvolvimento pessoal e profissional de forma equânime;</p> <p>5. Tratar a todos com respeito, reconhecendo, aceitando e valorizando a sua diversidade, bem como preservando a sua integridade física, moral e psicológica, independentemente de nível hierárquico, cargo ou função, ou ainda decorrente de discriminação de origem social, cultural, econômica, de raça, cor, sexo, idade, religião, característica física ou orientação sexual;</p> <p>6. Manter canais permanentes de comunicação, diálogo e negociação com as comunidades;</p> <p>7. Considerar os interesses e expectativas das comunidades, por meio de engajamento e consultas para estudo da materialidade;</p> <p>8. Incentivar os colaboradores a participarem do programa de voluntariado dentro do horário de expediente, respeitando seus desejos e aptidões;</p> <p>9. Apoiar ou desenvolver programas/projetos sociais por meio de investimento social privado ou leis de incentivo nas comunidades onde atuamos, através de ações que estejam alinhadas à estratégia da companhia, visando o desenvolvimento, a diminuição das desigualdades sociais e a redução de impacto ambiental;</p> <p>10. Desenvolver e engajar os fornecedores nas questões sociais relevantes para a empresa.</p>	
Saúde e Segurança do Trabalho	Segurança Viária	
<p>1. Respeitar e fazer cumprir as Normas e Procedimentos de Segurança do Trabalho;</p> <p>2. Utilizar sempre o EPI e/ou EPC destinado aos riscos das atividades;</p> <p>3. Colaboradores que exercem funções administrativas ou outras funções que não utilizem uniformes/vestimentas dotadas de refletivos, deverão utilizar obrigatoriamente colete refletivo para qualquer atividade a ser realizada na rodovia e suas adjacências (acostamento, canteiros, taludes) e unidades operacionais (balanças, praças de pedágios, etc.);</p> <p>4. Não iniciar nenhuma frente de trabalho sem a devida comunicação ao CCO e a devida sinalização do local;</p> <p>5. Comunicar ao gestor e/ou CCO toda e qualquer situação que possa causar incidente/acidente na rodovia ou nas instalações administrativas/operacionais, como por exemplo:</p> <ol style="list-style-type: none"> Fiação exposta; Pisos escorregadios ou com buracos. <p>6. Comunicar ao gestor, CCO e técnico de segurança todo e qualquer incidente/acidente com ou sem lesão imediatamente ao ocorrido;</p> <p>7. Conhecer os perigos e riscos das atividades, bem como adotar as medidas de segurança;</p> <p>8. Não executar qualquer atividade sem qualificação técnica necessária ou treinamento específico para tarefa;</p> <p>9. Sob nenhuma hipótese dar as costas para o fluxo de veículos na rodovia;</p> <p>10. Conhecer os pontos de encontro e/ou rotas de fuga para situações de emergência;</p> <p>11. Cumprir ações ou procedimentos estabelecidos para atendimento aos requisitos legais aplicáveis e outros.</p>	<p>1. Respeitar e fazer cumprir as Leis de Trânsito e Procedimentos de Segurança Viária;</p> <p>2. Cumprir as obrigações estabelecidas para o atendimento aos requisitos legais e outros;</p> <p>3. Utilizar equipamentos de segurança pessoal. Exemplo: Cinto de segurança (inclusive no banco traseiro);</p> <p>4. Conhecer os fatores de exposição ao risco e os fatores finais de segurança da Segurança Viária, voltados as suas atividades, bem como adotar as devidas medidas de controle;</p> <p>5. Participar dos treinamentos e campanhas de conscientização promovidas pela empresa na área de Segurança Viária;</p> <p>6. Comunicar ao CCO, gestor imediato, e/ou equipe de Segurança Viária, toda e qualquer situação que possa causar incidente/acidente na Rodovia. Exemplos:</p> <ol style="list-style-type: none"> Veículos no acostamento; Balida; Atropelamento; Objeto, animal, ou buraco na pista. <p>7. Conduzir somente veículos para qual esteja habilitado e em hipótese nenhuma conduzir veículos com a Carteira de Habilitação vencida;</p> <p>8. Conduzir o veículo de maneira defensiva e em velocidade segura, sempre sinalizando suas intenções de manobra. Em hipótese alguma ultrapassar os limites da via;</p> <p>9. Nunca use o celular quando estiver dirigindo;</p> <p>10. Para colaboradores que trabalham conduzindo veículos e/ou máquinas, devem assumir o seu turno de trabalho descansados (sem sono / fadiga) para evitar acidentes ou incidentes.</p>	

Práticas Antissuborno / Anticorrupção

1. Cumprir com as práticas de governança corporativa, combatendo todo tipo de corrupção, cultivando os preceitos da concorrência leal, respeitando integralmente todas as leis nacionais e normas internacionais, adotando os princípios do diálogo, da integridade e da transparência na relação e na comunicação com todas as partes interessadas, e valorizando sempre os interesses da coletividade em detrimento dos interesses individuais;
2. Repreender as práticas que envolvam o favorecimento ou a concessão de vantagens pessoais de qualquer natureza para toda a cadeia de valor e para as autoridades de qualquer instância do setor público que visem à obtenção de tratamento favorável;
3. Minimizar possíveis focos de conflitos de interesses, com uma ou mais partes interessadas, prezando pela separação de funções e definição clara de papéis e responsabilidades associadas aos mandatos de todos os agentes de governança, inclusive com definição das alçadas de decisão de cada instância, buscando oportunidades para inovação e criação de valor;
4. Identificar possíveis situações de conflito de interesses e se manifestar tempestivamente, ou outra pessoa poderá manifestar o conflito;
5. Respeitar e atender as regras contidas no Código de Conduta empresarial vigente;
6. Utilizar quando necessário, o Canal de Ética para reportar violações ao Código de Conduta e, cujas denúncias, são analisadas por um Comitê de Ética de forma sigilosa, com comprometimento e confidencialidade desde o recebimento até o desfecho de todas as denúncias recebidas.

Qualidade

1. Atender ao usuário com cortesia, qualidade e atenção que se façam necessárias, de forma a de sempre buscar a excelência e melhorar o desempenho na pesquisa de satisfação do usuário;
2. Relatar aos superiores toda e qualquer oportunidade para correção de problemas ou oportunidades de melhoria;
3. Avaliar e desenvolver fornecedores nas questões relacionadas à qualidade;
4. Atender aos procedimentos estabelecidos para o bom desempenho da qualidade nos serviços prestados, sejam estes procedimentos formais ou não;
5. Ter conhecimento da política do SGI estabelecida, conseguindo correlacionar como a sua atividade colabora para atendimento da política estabelecida;
6. Fazer uso de equipamentos calibrados, onde isto se fizer obrigatório;
7. Buscar as melhores práticas de mercado e inovações tecnológicas, quando possíveis e aplicáveis, para fomentar seus processos;
8. Apoiar a gestão de riscos e oportunidades atreladas ao negócio.

Faz parte da conscientização dos funcionários e dos subcontratados, o conhecimento por eles do anexo "Diretrizes Gerais", os quais expressam critérios operacionais a serem seguidos. O colaborador tem a responsabilidade de cumprir as Diretrizes Gerais do SGI, bem como zelar para que os terceiros as cumpram.

Cópia não